

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Métodos projetivos favoráveis para avaliação da personalidade de idosos.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Henrique Manoel Maboni

**COAUTORES:** Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

**ORIENTADOR:** Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo/RS.

## INTRODUÇÃO:

A avaliação psicológica objetiva fornecer informações a respeito de uma pessoa ou de um grupo para a tomada de decisão. Resulta de três aspectos, a medida, o instrumento e o processo de avaliação que são baseados em uma fundamentação teórica e metodologia própria e permitem a compreensão do fenômeno psicológico ou objeto de investigação. Esse campo de conhecimento e intervenção surge de pesquisas por meio de instrumentos psicológicos de avaliação, com destaque os projetivos, que assegurem a sua eficácia e eficiência na tentativa de responder as demandas sociais e as possibilidades de previsão do comportamento no desenvolvimento humano. O rápido envelhecimento populacional é, provavelmente, o aspecto mais importante e dinâmico da demografia moderna. Com base no exposto, este estudo teve como objetivo verificar os testes projetivos favoráveis pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) para serem utilizados na avaliação de pessoas idosas.

## DESENVOLVIMENTO:

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A análise demográfica evidencia aumento de expectativa de vida brasileira e diminuição da taxa de natalidade, indicando aumento de pessoas idosas e uma diminuição do número de crianças (figura 1). Estes dados acarretam importantes transformações sociais, especialmente na demanda de avaliação psicológica abrangente dirigida às necessidades específicas desta população. Para atender esta crescente demanda, os métodos projetivos podem ser úteis para auxiliar a escolha de medidas interventivas efetivas. Sendo assim, com base na consulta realizada no site do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos SATEPSI, do Conselho Federal de Psicologia (CFP), foram encontrados listados um total de 139 instrumentos. Destes, 52 (37,4%) podem ser administrados em pessoas com 60 anos e mais, sendo apenas 6 (4,31%) referenciados como métodos projetivos. Os outros 87 (62,5%) instrumentos não incluem idosos para aplicação e são destinados a crianças, adolescentes e adultos até 59 anos de idade (figura 2).

A observação dos resultados encontrados demonstra escassez de técnicas projetivas aplicada a idosos, sugerindo a necessidade de se desenvolver ou validar pelos psicólogos instrumentos dessa natureza. Tais instrumentos buscam fundamentalmente a compreensão da subjetividade e, em uma avaliação clínica abrangente, contribui para equilibrar tendências complementares, entre duas perspectivas: generalização científica e individualidade clínica. Para Clyde Kluckhohn e Henry Murray (1948), cada pessoa é como todas as outras pessoas, como outras pessoas, e como nenhuma outra pessoa. São comuns o primeiro destes, ou seja, declarações gerais sobre pessoas que alguns psicólogos acreditam serem o objetivo de uma psicologia científica. Nesta visão, o conhecimento sobre as pessoas deve ser generalizável, verdadeiro para todos. Outros psicólogos rejeitam essa visão, preferindo a compreensão complexa da pessoa que descreve sua individualidade única - e nenhuma outra pessoa. Na verdade, muitas vezes o que causa problemas aos pacientes é a forma como sua individualidade traz problemas para suas relações com as pessoas, com o mundo e com elas mesmas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados deste estudo apontam para um baixo índice de instrumentos projetivos favoráveis pelo CFP para avaliação da personalidade do público emergente de idosos.



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Alerta para necessidade do desenvolvimento ou de estudos de validade destes instrumentos, uma vez que são fundamentais para compor os procedimentos de diagnóstico e para a indicação de estratégias adequadas de tratamento.

## REFERÊNCIAS:

Kluckhohn, C.; Murray, H. (Eds.) Personality in nature, society and culture. New York: Knopf, 1948.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Figura 1

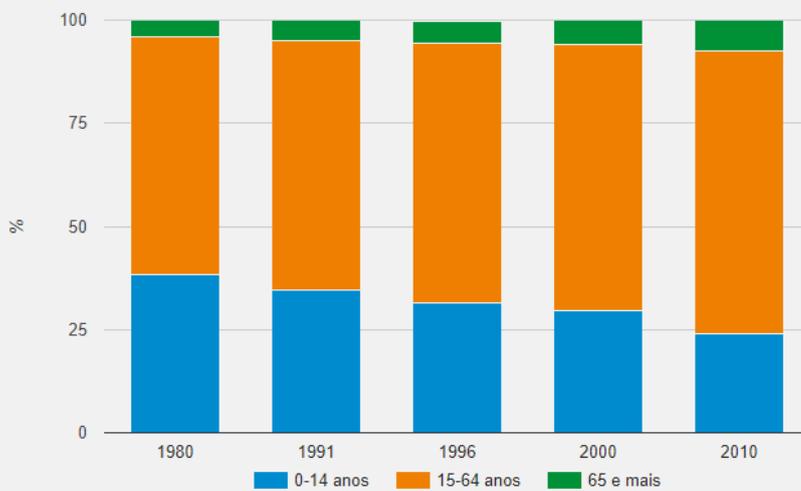
# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Distribuição percentual da População por grandes grupos de idade Brasil - 1980 a 2010



Ver tabela

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 1980, 1991, 2000 e 2010, e Contagem da População 1996.

Figura 2

## Detalhamento gráfico dos instrumentos projetivos favoráveis dirigidos ao público de idosos.





# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

**COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES**

**6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017**

